



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais



Envelope fechado.
Pode ser aberto
pela ECT.



MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço www.previminas.com.br (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
DISPONÍVEL	316	4.049	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.344	19.466
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
REALIZÁVEL	2.097.231	1.892.945	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	115.429	96.768
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
Investimentos	1.916.262	1.715.094	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.964.636	1.781.773
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.935.789	1.755.943
Ações	118.764	157.486	Provisões Matemáticas	1.970.205	1.736.284
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	Equilíbrio Técnico	(34.416)	19.659
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	(34.416)	19.659
PERMANENTE	862	1.013	Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
Imobilizado	788	780	(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
Intangível	70	-	Fundos	28.847	25.830
Diferido	4	233	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
			Fundos Administrativos	11.347	12.548
			Fundos de Investimentos	1.779	1.793
GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014	GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014
TOTAL DO ATIVO	2.115.070	1.915.021	TOTAL DO PASSIVO	2.115.070	1.915.021

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Patrimônio Social – Início do exercício	1.781.773	1.562.720	14,02%
1. Adições	339.757	336.446	0,98%
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
2. Destinações	(158.098)	(125.571)	25,90%
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	181.659	210.875	-13,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	8.178	0,00%
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.963.432	1.781.773	10,20%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.548	12.736	-1,48%
1. Custeio da Gestão Administrativa	26.958	23.330	15,55%
1.1. Receitas	26.958	23.330	15,55%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
2. Despesas Administrativas	(28.159)	(23.518)	19,73%
2.1. Administração Previdencial	(17.842)	(13.945)	27,95%
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
2.2. Administração dos Investimentos	(6.088)	(5.432)	12,08%
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
2.3. Administração Assistencial	(4.229)	(4.141)	2,13%
4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.201)	(188)	538,83%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.201)	(188)	538,83%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	11.347	12.548	-9,57%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativo	437	440	-0,68%
Disponível	4	-	0,00%
Recebível	19	-	0,00%
Investimento	414	440	-5,91%
Títulos Públicos	181	-	0,00%
Créditos Privados Depósitos	30	-	0,00%
Ações	33	44	-25,00%
Fundos de Investimentos	132	359	-63,23%
Investimentos Imobiliários	38	37	2,70%
2. Obrigações	57	38	50,00%
Operacional	29	12	141,67%
Contingencial	28	26	7,69%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	380	402	-5,47%
Provisões Matemáticas	380	369	2,98%
Superávit/Déficit Técnico	-	33	0,00%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido – Início do exercício	402	435	-7,59%
1. Adições	38	23	65,22%
(+) Contribuições	2	2	0,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	36	21	71,43%
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	–	–	0,00%
2. Destinações	(60)	(56)	71,14%
(-) Benefícios	(59)	(56)	5,36%
(-) Custeio Administrativo	(1)	–	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(22)	(33)	-33,33%
(+/-) Provisões Matemáticas	11	7	57,14%
(+/-) Déficit Técnico do Exercício	(33)	(40)	-17,50%
4. Operações Transitórias / Migrações	–	–	0,00%
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	380	402	-5,47%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	380	402	-5,47%
1. Provisões Matemáticas	380	369	2,98%
1.1. Benefícios Concedidos	435	369	17,89%
Benefício Definido	435	369	17,89%
1.3 (-) Provisões matemáticas a constituir	(55)	0	0,00%
(-) Déficit equacionado	(55)	–	0,00%
(-) Assistedos	(55)	–	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	0	33	0,00%
2.1. Resultados Realizados	0	33	0,00%
Superávit técnico acumulado	0	33	0,00%
Reserva de contingência	0	33	0,00%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite Res. 3792
Total de Ativos de Investimentos	418	100,00%	440	100,00%	–
Renda Fixa	322	76,97%	342	77,82%	100%
Renda Variável	39	9,36%	44	10,07%	70%
Investimentos Estruturados	15	3,70%	16	3,70%	20%
Imóveis	38	8,98%	37	8,41%	8%
Empréstimos/Financiamentos	–	0,00%	–	0,00%	15%
Disponível	4	0,99%	–	0,00%	–

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2011 EM R\$ (mil)

	INVESTIMENTOS TOTAIS		418	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		322	76,97%
	FUNDOS EM RENDA FIXA		111	26,45%
	TÍTULOS PÚBLICOS		82	19,59%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		82	19,59%
	TÍTULOS PRIVADOS		29	6,85%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	2	0,44%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	1	0,26%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	1	0,26%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	7	1,64%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	7	1,61%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	7	1,63%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	1	0,20%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	3	0,65%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA FIXA		211	50,52%
CARTEIRA PRÓPRIA DEOP	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		181	43,25%
CARTEIRA PRÓPRIA DEOP	DEBÊNTURES	BNDESPAR	5	1,28%
CARTEIRA PRÓPRIA DEOP	DEBÊNTURES	CCR	4	0,85%
CARTEIRA PRÓPRIA DEOP	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	8	1,87%
CARTEIRA PRÓPRIA DEOP	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	7	1,66%
CARTEIRA PRÓPRIA DEOP	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	7	1,62%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		39	9,36%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		6	1,38%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		6	1,38%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		33	7,98%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	5	1,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN	3	0,64%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	1	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	2	0,37%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	4	0,87%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	1	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	2	0,45%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	1	0,21%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	7	1,64%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	1	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	1	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	0	0,04%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	1	0,24%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	1	0,25%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	6	1,44%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	0	0,03%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		15	3,70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		1	0,27%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		14	3,43%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		38	8,98%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		-	0,00%
	DISPONIBILIDADES		4	0,99%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	88,60%	100,00%	77,74%
Renda Variável	0,00%	30,00%	9,46%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	3,70%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	9,07%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	0,00%


RENTABILIDADE

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	-
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	16,85%


RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1982002492 – Departamento Estadual de Obras Públicas (DEOP) (ex-CODEURB)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,00%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	100,00%	78,19%
Renda Variável	0,00%	15,00%	6,11%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	11,55%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	4,15%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	0,00%

Fábio Lucio Rodrigues Avelar
Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento
Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz
Contador
CRC/MG 065.575

AO REMETENTE

- MUDOU-SE
 ENDEREÇO INSUFICIENTE
 NÃO EXISTE Nº INDICADO
 FALECIDO
 DESCONHECIDO
 RECUSADO
 AUSENTE
 NÃO PROCURADO
 OUTROS : _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA
PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
 REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL EM ____/____/____.

DATA: _____ RUBRICA: _____

Evolução dos custos: Observado o regime financeiro de capitalização e os métodos de financiamento adotados para os benefícios, e considerando a inexistência de benefícios a conceder no Plano, o custo normal total é nulo tanto nesta Avaliação Atuarial anual de 31/12/2011, assim como na Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2010.

Varição das provisões matemáticas: As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO DEOP, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 434.160,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBaC, tem valor nulo, em face de não existirem Participantes vinculados ao PLANO DEOP. Quanto às Provisões Matemáticas a Constituir para fins de amortização do Déficit Técnico Equacionado, estas foram calculadas atuarialmente e avaliadas na data da Avaliação Atuarial anual de 31/12/2011, resultando em R\$ 54.564,70. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$379.595,30, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO DEOP foi de 2,986%, tendo sido registrado o montante de R\$ 368.590,00 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 024/12, pelo incremento natural dos valores de benefícios do Plano decorrente do reajuste previsto no Regulamento do Plano, implementação da Provisão Matemática a Constituir referente ao equacionamento do Déficit Técnico e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial anual de 2010.

Principais riscos atuariais: O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO DEOP, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses e regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO DEOP, foram aprovadas pela PREVIMINAS, sendo que a Entidade estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Enti-

dade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 101/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

Soluções para insuficiência de cobertura: Para restabelecer o Equilíbrio Técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico na data da Avaliação Atuarial anual de 2011, 31/12/2011, no montante de R\$ 54.564,70, o qual corresponde a 12,57% das Provisões Matemáticas posicionadas na mesma data base, e observadas as causas supostamente conjunturais que lhe deram origem, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se refere ao primeiro ano de que o Plano apresenta Déficit Técnico dentre os últimos 5 exercícios, este foi levado à Provisão Matemática a Constituir, em face da impossibilidade de adoção do disposto no artigo 28 da Resolução MPS/CGPC 26/08. Dessa forma, para cobertura da Provisão Matemática a Constituir, implantou-se Contribuições Extraordinárias a vigor a partir de 01/03/2012, conforme consolidação em documento específico do Plano de Custeio, denominado de GAMA 43 - PC 007/12, a partir da adoção das medidas previstas na Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, em relação às proporções contributivas e às reservas matemáticas individuais dos Participantes e Assistidos, e, na forma da Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, quanto aos prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 RE 024/12. Assim, considerando inclusa a sobrecarga administrativa, o Custeio Extraordinário será efetuado de forma escalonada, a partir de percentual de 6,275% a ser aplicado sobre o benefício bruto dos Assistidos, com base em um prazo médio de financiamento de 10 anos, sendo tal percentual válido exclusivamente para os primeiros 12 meses de sua aplicação, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor de referida Provisão em função das perdas e ganhos nas avaliações atuariais anuais. Alternativamente a Contribuição Extraordinária poderá ser aplicada de forma linear, durante todo o período de sua vigência, na forma constante do documento GAMA 43 - PC 007/12, conforme decisão que venha a ser tomada pela PREVIMINAS.

Qualidade da base cadastral: A base cadastral de Assistidos encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/12/2011, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela PREVIMINAS.

Varição do resultado Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$

379.595,30, em 31/12/2011, quando consideradas as Provisões Matemáticas a Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 379.595,30, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO DEOP apresentou Equilíbrio Técnico no exercício, em 31/12/2011. O resultado do Plano passou de um Superávit Técnico acumulado de R\$ 32.973,34, em 31/12/2010 para um Equilíbrio Técnico, em 31/12/2011. Salienta-se que tal equilíbrio foi influenciado pela existência de Provisão Matemática a Constituir de R\$ 54.564,70 em 31/12/2011, devido a sua constituição nesta Avaliação Atuarial anual, conforme antes informado no subitem que trata das Soluções para Insuficiência de Cobertura. Destaca-se que referido Déficit Técnico foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 - RE 024/12, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2010 e pelo decréscimo natural do Patrimônio de Cobertura, considerando a maturidade em que o Plano se encontra.

Natureza do resultado: O resultado equilibrado do Plano apresentado no encerramento do exercício deve-se ao fato da implantação da Provisão Matemática a Constituir posicionada em 31/12/2011, decorrente da absorção do resultado deficitário apresentado no exercício até referida data. Destaca-se que referido Déficit Técnico, o qual corresponde a 12,57% das Provisões Matemáticas posicionadas na mesma data base, e observadas as causas supostamente conjunturais que lhe deram origem, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se refere ao primeiro ano de que o Plano apresenta Déficit Técnico dentre os últimos 5 exercícios, sendo oriundo, sobretudo, de oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para o Plano. Em se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, neste momento não se pode atribuir natureza estrutural às causas que determinaram o resultado deficitário.

Soluções para equacionamento de déficit: O equacionamento do Déficit Técnico auferido pelo Plano, conforme constatado na Avaliação Atuarial anual de 2011, posicionada em 31/12/2011, no montante de R\$ 54.564,70, e observadas as causas estruturais que lhe deram origem, foi levado à Provisão Matemática a Constituir, estabelecendo-se Custeio Extraordinário para equacioná-la, o qual foi consolidado no Plano de Custeio, denominado de GAMA 43 PC 007/12, previsto para vigorar a partir de 01/03/2012, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura deste Parecer.

Adequação dos métodos de financiamento: Observado que o Plano está em extinção e não possui Participantes, somente Assistidos, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE

101/11, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

Outros fatos relevantes: **1)** Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2011 os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do Plano, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5% a.a. A integralidade dos ativos de investimentos estava contabilizada a valor de mercado, conforme informado pela Entidade. **2)** No exercício de 2011 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais, sendo que o Plano não registra Fundo Previdencial em seu Balancete, posicionado em 31/12/2011. O PLANO DEOP também não registra Fundo Administrativo ou de Investimentos em seu Balancete posicionado 31/12/2011. **3)** Constatou-se, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, em atendimento à Resolução MPS/CGPC 18/06, conforme pode ser verificado no Parecer GAMA 43 PA 034/12, que o financiamento da Provisão Matemática a Constituir, na forma explicitada no Plano de Custeio, não afetará a solvência do Plano. **4)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2011, comparativamente às adotadas para o exercício de 2010, destaca-se as alterações relativas à Tábua de Mortalidade Geral GIM-94 (1994 German DAV R - Insured Mortality) segregada por sexo, em detrimento da AT-2000 segregada por sexo, assim como o Fator de Capacidade de 0,9802, em detrimento de 0,9803. **5)** Diante da inatividade da Patrocinadora, a PREVIMINAS solicitou a Retirada de Patrocínio do PLANO DEOP, em atendimento a legislação vigente e às orientações emitidas pela PREVIC por meio do ofício nº 4412/CGAT/DITEC/PREVIC, despacho nº 180/2011/CGTR/DITEC/PREVIC, conforme correspondência DREX/140/2011, de 27/12/2011, encontrando-se, assim, em análise formal por referido órgão a partir de tal data. **6)** A rentabilidade Patrimonial do PLANO DEOP, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2011, foi de 16,854%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 11,384% (INPC mais taxa de juros de 5,00% de janeiro a dezembro), resultando em ganho atuarial ao Plano de 4,911% da rentabilidade patrimonial do exercício. Com relação à rentabilidade do período de agosto de 2010 a dezembro de 2011 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2010 e 2011, respectivamente), esta encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 - RE 024/12.

PLANO DE CUSTEIO:

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2012, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 007/12, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

PARTICIPANTES:

CONTRIBUIÇÃO NORMAL- Não existem Participantes no Plano DEOP, e como tal, não há contribuições desta modalidade destinadas a este grupo.

PATROCINADORAS:

CONTRIBUIÇÃO NORMAL - Tendo em vista que a Patrocinadora do PLANO DEOP é inativa, bem como a inexistência de Participantes no Plano, a contribuição mensal normal da Patrocinadora é nula.

ASSISTIDOS:

CONTRIBUIÇÃO NORMAL ASSISTIDOS* 0,00%

*Os Aposentados vertem Contribuições Extraordinárias Extemporâneas ao Plano.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1):

APOSENTADOS E PENSIONISTAS Percentual aplicável sobre as Suplementações: 13,811%

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, e conforme definição da Entidade, deverá ser vertida conforme escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 007/12, observado o prazo médio de financiamento de 10 anos, considerando que encontra-se em processo de aprovação de Retirada de Patrocínio junto a PREVIC, desde 27 de dezembro de 2011, conforme correspondência DREX/139/2011, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 034/12, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO: Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistidos (Aposentados) do Plano, sendo dispensada nos casos em que o Assistido esteja em gozo de suplementação de Aposentadoria por Invalidez, ou de Pensão por Morte ou daquele que não esteja recebendo o abono de aposentadoria previsto nos ditames regulamentares: 4,94%

PENSIONISTAS: 0,00%

CUSTEIO ADMINISTRATIVO (1)(2): Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o Plano de Benefícios DEOP monta o valor de R\$ 12.841,26, equivalente a 4% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 321.031,62, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, a ser apurado a partir da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2011, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 – PC 007/12.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes (1): Não Aplicável

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, Participantes e Assistidos (exceto a descrita na alínea “c” subsequente) (3): 9,000%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora(4): Não Aplicável

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade (1): Não Aplicável

e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano: 3,845%

(1) A Patrocinadora é inativa em relação ao patrocínio e inexistem Participantes no Plano.

(2) Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

(3) Considera, inclusive, as Contribuições Extraordinárias Extemporâneas dos Assistidos;

(4) Não existe Contribuição Extraordinária Contratada pela Patrocinadora.

As Contribuições Extraordinárias indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas taxas de Carregamento Administrativo acima indicadas.

CONCLUSÃO: Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano DEOP, em 31/12/2011, encontra-se Equilibrada, considerando a Provisão Matemática a Constituir de Equacionamento do Déficit Técnico no valor de R\$ 54.564,70, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, considerando as Provisões a Constituir.